

TEATRO APOLÔ
HOJE O HOJE
MARTIR DO CALVARIO
ESPLENDIDA ENSCENAÇÃO
ARTISTICOS SCENARIOS
AMANHÃ 2 ESPECTACULOS 2

TEATRO AVENIDA
HOJE HOJE
O APETITOSO
Pão de Bó
Em ensaios o vaudeville
O DR. DA MULA RUÇA

Congresso abolicionista

tério das Colónias está o telegrama n.º 230, de 28-2-924, a clamar alteradamente que a responsabilidade dessas dividas, a que é atribuído o excessivo prémio das transferências, lhe cabe inteiramente, visto que perante o conselho de ministros defendeu a aquisição de materiais desnecessários, no valor de £ 300.000.

Nada afirmamos sem provas. *A Batalha* diz desnecessários, e veja-se por esta amos tra:

Para o hospital Miguel Bombarda, de Lourenço Marques, adquiriu-se uma caríssima instalação eléctrica, sem se lembrarem que, segundo o contrato existente com a companhia fornecedora de electricidade, era expressamente proibida tal instalação. Daqui resultou que o governo teve de oferecer às circunscrições tal material.

Para o Caminho de Ferro de Moçambique adquiriram-se máquinas que não só não podiam ser descarregadas no respectivo porto, mas ainda que de modo nenhum podiam circular nas linhas construídas.

E tudo assim. Quem é culpado?

Azevedo Coutinho, só él.

Em tóda a sua administração não há um acto de economia. Não abriu uma única fonte de receita. Os seus antecessores procuraram avariar as cambias do Estado, reduzindo o prémio de transferências ao mínimo; ele, responsável pelas dívidas do crédito de 3 milhões e da portaria n.º 18 que criou o Conselho de Cambios, é o único autor da situação tormentosa em que se debate Moçambique, com o prémio das transferências (nominal) a 85 %, com o comércio, a indústria, a agricultura arruinadas, com a massa trabalhadora perseguida, encarcerada e suas famílias perseguidas a fome.

E él?

Ele, roendo 2.190\$000 por dia, habitando um palácio, com 5 automóveis à ordem, rodeado de baionetas, mentido, espezinhando, batendo palmas quando os operários honestos caem avaras pelas balas assassinas dos seus sacerdócios.

Chegará o ajuste de contas...

"Raid" Cairo-Cabo

CABO, 2.—Os quatro aviões militares ingleses que tentam o "raid" Cairo-Cabo chegaram a Palapya-Road, a 160 quilómetros aproximadamente ao sudoeste de Bulawayo.

O reaparecimento de 'O Mundo'

Como se sabe, o sr. Carlos Trilho intentou uma ação de dissolução de sociedade contra a Empresa Editora, *O Mundo*, e como o código comercial permite, requereu o arrolamento dos bens da Sociedade. Por esta forma que as leis facultam, foi possível fechar as instalações de *O Mundo*. Isto causou surpresa por saber-se que o sr. Carlos Trilho só possuía certos acções num capital de 15.000, e aparece com mais de duas mil. Afinal, acaba de se averiguar esta coisa formidável:—que o excedente pertence, única e exclusivamente, à União Sul Africana, ali colocadas por intermédio dum colonial muito conhecido e tido como grande patriota.

O caso, que promete aspectos extraordinariamente ruidosos, encontra-se, segundo as nossas informações, devidamente comprovado.

Uma outra notícia podemos dar como certa aos leitores: o reaparecimento do jornal *O Mundo* na próxima semana.

Um «record» aéreo

PARIS, 2.—O aviador Fonck está preparando com colaboração americana um voo sem escala de New-York a Paris. (L.)

Violento incêndio

MANILA, 2.—Um violento incêndio desfriu 400 habitações construídas de bambu, deixando 3.000 pessoas sem casa. (L.)

Um católico pelos ares...

ROMA, 2.—O arcebispo de Siracusa, Mgr. Carabelli, tomou lugar num hidroviário que, escoltado por outros três, voou até Augusta, onde fez o baptismo do novo porto-aéreo e de duas esquadriças. O arcebispo regressou a Siracusa no mesmo aparelho. (L.)

A expulsão de Farinacci

ROMA, 2.—Na reunião do directorio nacional do partido fascista, o sr. Farinacci declarou que ia apresentar a sua demissão de secretário geral ao grande conselho, visto considerar cumprida a missão que lhe fôr atribuída. O directorio decidiu também demitir-se, por solidariedade. (L.)

A navegação aérea

BALE, 2.—Vão ser entaboladas negociações com uma sociedade francesa de aviação para o estabelecimento de uma linha aérea de Paris a Bale, Zurich e Angora, a qual será inaugurada já em 15 de Abril se o governo suíço der concessão. (L.)

Uma manifestação comunista

VARSOVIA, 2.—Na pequena vila de Steym, na região dos Carpatus, houve algumas manifestações comunistas, do que resultou uma desordem, morrendo 4 pessoas e ficando feridas 12. As autoridades abraram um inquérito. (L.)

As vítimas do capitalismo

LONDRES, 2.—Umas centenas de operários sem trabalho percorreram o Hyde-Park, entoando a *Internacional*. Supõe-se que os manifestantes se dirigissem ao Parlamento, a polícia tomou precauções tendo uma força dispersada à sabrada a manifestação. (L.)

Instituto Policlínico da Estefânia

Largo de D. Estefânia, 6, 1.º—Telef. N. 3435
CONSULTAS PARA AS CLASSES POBRES

Corpo clínico—Doutores: A. Almeida Roque—Clínica geral—às 14 horas. António de Oliveira—Sifilis—às 11 h. Berta de Moraes—Doenças das senhoras—às 13 h. 12 h. Carlos Guerra—Clínica médica, doenças de coração e pulmões—às 18 h. Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Prof. Fernando Waddington—Ralo X.

Hector da Fonseca—Clínica médica, doenças do estomago, intestinos e figado—às 12 h. J. Alves da Cunha—Doenças dos rins e vias urinárias—às 11 h. José Salazar Carreira—Doenças das crianças, ortopedia, gimnástica e massagem médica—às 10 h. Pedro Roberto Chaves—Análises clínicas. Teodormo Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações—às 16 h.

HOJE-Penúltimo espectáculo-HOJE

No Teatro do Gimnásio

COM A

Banca à glória

Segunda-feira, 5, festa artística de SILVESTRE ALEGRIIM

com o "vaudeville" **O AZ**

Em virtude de se ter agravado o estado da ilustre actriz ESTER LEÃO só para a se...

Emane poderá ser levada à cena deste teatro a peça de CHARLES MERÉ

A Dança da Meia Noite

A selvajaria dos homens civilizados

A Biblioteca Nacional, sede da comissão central da "Semana da Criança", continuam afluindo as adesões ao empreendimento da "Semana", tendo sido registadas, nos últimos dias, as da Junta Geral do Distrito, Conselho Central das Juntas de Freguesia, Escolas Normais de Lisboa e Coimbra, Sociedade "A Voz do Operário" e Núcleo Sennela do Bem.

A comissão central começou já a expedir para todos os pontos do país as suas "instruções", extenso documento em que são expostos os objectivos da "Semana" e programa da mesma, sendo desenvolvidamente apontados os erros e inconvenientes notados o ano passado e que devem agora ser convenientemente corrigidos.

Aos ministros da Instrução e do Comércio já a comissão solicitou o auxílio do Estado para este largo empreendimento pedagógico, estando plenamente confiada que verá satisfeitas as suas solicitações.

O Núcleo de Educação e Beneficência, dando a sua entusiástica adesão ao interessante movimento de educação que a "Semana da Criança" representa, resolveu cooperar nela, no limite das suas possibilidades, assentando em realizar festas de confraternização infantil em que interessarão as crianças da sua classe infantil dos associados e promover, à noite, conferências sobre problemas de incontestável interesse para a educação e defesa da criança.

A vítima, vendo-se agredida sem motivo, mui-se de uma navalha com que pretendia defender-se, mas alguém conseguiu desarmá-la e pretendeu sanar a questão. Foi então que o chefe Custódio da polícia, conhecido pelo sobriquet de *gatuno de cemitérios*, juntamente com o sargento Roche, desancaram selvaticamente o homem a cavalo marinho.

A este acto canibalesco, o deportado referido não pôde assistir sem protesto, dando largas à revolta que de se apossara.

Por este motivo, ao que parece, alguém pretende exercer represálias sobre o deportado. Propriamente o proprietário da pensão que é europeu se associou ao seu protesto e vai depôr em abono dele.

O chefe da polícia que intentou a queixa, acusa o deportado de ser usurário e viseiro em se intrometer no serviço da polícia na metrópole. (E.)

Por cortarem os cabelos

CALGARY, 2.—As autoridades do hospital que haviam despedido os enfermeiros por haverem cortado o cabelo a "Ninom", acabam de permitir a sua reinternação, sob condição de cada uma delas fazer o respectivo pedido. Tendo a maioria feito esse pedido, a ordem de expulsão foi revogada.

Sómente duas destas enfermeiras não beneficiaram desta medida de clemência, mas, ao que parece, por outros motivos diferentes do corte dos cabelos. (R.)

Eficaz resistência contra os impostos

VERSALHES, 2.—Pela autoridade judicial e a requisição do Tesouro, devia ser posta em leilão a mobília penhorada dos esposos Kartman, residentes em Crosnes. O delegado do tesouro fez-se acompanhar pelo comissário de polícia de Versalhes, porém, um numeroso grupo de populares manifestaram-se tão violentamente que a mobília não pôde ser leiloada, tendo os dois funcionários de se retirarem sem haver cumprido a sua missão. (H.)

Uma outra notícia podemos dar como certa aos leitores: o reaparecimento do jornal *O Mundo* na próxima semana.

Um «record» aéreo

PARIS, 2.—O aviador Fonck está preparando com colaboração americana um voo sem escala de New-York a Paris. (L.)

Violento incêndio

MANILA, 2.—Um violento incêndio desfriu 400 habitações construídas de bambu, deixando 3.000 pessoas sem casa. (L.)

Um católico pelos ares...

ROMA, 2.—Na reunião do directorio nacional do partido fascista, o sr. Farinacci declarou que ia apresentar a sua demissão de secretário geral ao grande conselho, visto considerar cumprida a missão que lhe fôr atribuída. O directorio decidiu também demitir-se, por solidariedade. (L.)

A expulsão de Farinacci

ROMA, 2.—Na reunião do directorio nacional do partido fascista, o sr. Farinacci declarou que ia apresentar a sua demissão de secretário geral ao grande conselho, visto considerar cumprida a missão que lhe fôr atribuída. O directorio decidiu também demitir-se, por solidariedade. (L.)

A navegação aérea

BALE, 2.—Vão ser entaboladas negociações com uma sociedade francesa de aviação para o estabelecimento de uma linha aérea de Paris a Bale, Zurich e Angora, a qual será inaugurada já em 15 de Abril se o governo suíço der concessão. (L.)

Uma manifestação comunista

VARSOVIA, 2.—Na pequena vila de Steym, na região dos Carpatus, houve algumas manifestações comunistas, do que resultou uma desordem, morrendo 4 pessoas e ficando feridas 12. As autoridades abraram um inquérito. (L.)

As vítimas do capitalismo

LONDRES, 2.—Umas centenas de operários sem trabalho percorreram o Hyde-Park, entoando a *Internacional*. Supõe-se que os manifestantes se dirigissem ao Parlamento, a polícia tomou precauções tendo uma força dispersada à sabrada a manifestação. (L.)

MUTUALISMO E COOPERATIVISMO

Cooperativa dos Frateiros do Pórtio de Lisboa.—Reúne, hoje, pelas 20 horas, em 2.ª convocação, a assembleia geral.

SOCIEDADES DE RECREIO

Concentração 24 de Agosto.—Hoje, baile até de madrugada.

Apesar dos terramotos...

TOQUIO, 2.—A comissão do orçamento do município de Toquio aprovou um largo crédito para a construção do metropolitano, esperando-se que o governo garanta o empréstimo a efectuar.

O sr. Joaquim Domingues pede ao sr. presidente para que lhe diga quem na lista de chamadas que se encontrava na mesa substituta o sr. José de Abreu.

O sr. presidente informa que era o sr. Emílio Braga.

O sr. Joaquim Domingues protesta energeticamente, declarando que devia ter sido chamado um esquerdistas e não um demócrata e que o acto praticado representava o ódio ao partido em que militava.

Não permitia que o partido a que pertencia fosse esbulhido de um vereador. Diz o orador que na Câmara nunca se procedera pela forma como se estava procedendo nem na vereação a que ele pertencia para com os monárquicos.

O orador acompanhado pelo sr. Sá Pereira e pelo sr. dr. António Aurélio protesta energeticamente.

E como as explicações do presidente não satisfizessem os protestos da esquerda prosseguiram ruidosos, pelo que o presidente se viu obrigado a encerrar a sessão.

Secção Telegráfica**Federações**

CALÇADO, COUROS E PELES
S. U. do Pórtio.—Recebemos ofício e vale. Segue expediente.

Játo de Campos.—Recebemos ofícios. Vamos responder.

Penafiel.—Serafim Lopes: Tomamos conhecimentos da vossa carta para o Comité do Norte. Vamos providenciar. Serás integralmente atendido logo que seja confirmada a tua comunicação.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Gouveia.—Recebemos ofício e dinheiro.

As vitimas do capitalismo

LONDRES, 2.—Umas centenas de operários sem trabalho percorreram o Hyde-Park, entoando a *Internacional*. Supõe-se que os manifestantes se dirigissem ao Parlamento, a polícia tomou precauções tendo uma força dispersada à sabrada a manifestação. (L.)

As vitimas do capitalismo

LONDRES, 2.—Umas centenas de operários sem trabalho percorreram o Hyde-Park, entoando a *Internacional*. Supõe-se que os manifestantes se dirigissem ao Parlamento, a polícia tomou precauções tendo uma força dispersada à sabrada a manifestação. (L.)

As vitimas do capitalismo

LONDRES, 2.—Umas centenas de operários sem trabalho percorreram o Hyde-Park, entoando a *Internacional*. Supõe-se que os manifestantes se dirigissem ao Parlamento, a polícia tomou precauções tendo uma força dispersada à sabrada a manifestação. (L.)

As vitimas do capitalismo

LONDRES, 2.—Umas centenas de operários sem trabalho percorreram o Hyde-Park, entoando a *Internacional*. Supõe-se que os manifestantes se dirigissem ao Parlamento,

AGENDA

CALENDARIO DE MARÇO

| | | | | |
|----|----|----|----|-----------------------|
| D. | 11 | 15 | 25 | HOJE O SOL |
| S. | 12 | 19 | 26 | Aparece às 6,19 |
| T. | 13 | 20 | 27 | Desaparece às 19,1 |
| Q. | 14 | 21 | 28 | |
| Q. | 15 | 22 | 29 | FASES DA LUA |
| S. | 16 | 23 | 30 | 1. C. dia 25\$00 0,17 |
| S. | 17 | 24 | | 2. M. dia 2, 20,50 |
| S. | 18 | 25 | | 3. L. dia 12, 22,50 |
| S. | 19 | 26 | | 4. C. dia 19, 23,25 |

MARES DE HOJE

Praiamar às 5,51 e às 6,11

Praiamar às 11,21 e às 11,41

CAMBIOS

Países | Compra | Venda

Sobre Londres, cheque 94575 9475

Madrid, cheque 276

Paris, cheque 369

Suíça, 376,5

Bruxelas, cheque 74

New-York, 1955

Amsterdão, 284

Itália, cheque 79

Brasil, 288

Praga, 58,5

Suécia, cheque 525

Austrália, cheque 276

Berlim, 486

ESPECTÁCULOS

TEATROS

Racional, -A's 21-22 -Amor vences.

Gimnasio, -A's 21,22 -Banca à glória.

São Bento, -A's 21,22 -A Bayadera.

Espanha, -A's 21,22 -O Pão de Ló.

Mérito Vitoria, -A's 20,21,22 -Foot-Ball.

Apollo, -A's 21,22 -O Martir do Calvário.

Golos dos Reis, -A's 20,21 -Animatografo.

Sábio, 93, -A's 9,10 -Variedades

Elegante, 11,12 -Vicente (A Graciosa) -Espectáculos às 3,4

sabados e domingos com matinées.

Espanha Parque -Todas as noites. Concertos e di-

versões.

CINEMAS

Tivoli -Olimpia -Central -Condes -Chiado Ter-

rassos -Ideal -Arco Bandeira -Promotora -Esperança

-Tortosa -Cine Paraiso.

LIMAS NACIONAIS

S. A grande fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

a sua fábrica de limas e ferramentas

de Portugal tem

A BATALHA

O Alto Comissário em Moçambique é um homem desautorizado que o governo por decôr já devia ter chamado à Europa

Deixemo-nos de ódios e de ambições e vamos à grande obra

A dissensões intestinas que há um tempo a esta data se vem acentuando entre as fileiras operárias, têm estabelecido no meu cérebro uma confusão de tal ordem, deixando-me assombrosamente pasmado ao contemplar as lutas de ódios e malquerengas que certos elementos, escravos do trabalho e vítimas da exploração capitalista, desencadeiam dentro das mesmas fileiras, lutas que apenas têm o condão de trazer funestas consequências para a causa trabalhadora, servindo ao mesmo tempo de gáudio às classes dominantes, que esfregam as mãos de contentamento ao verem a desordem que reina entre a organização proletária, única força que, fortemente unida, poderia conter em respeito as referidas classes.

Compreendendo perfeitamente que só da organização dos trabalhadores, unidas na mesma comunhão de ideias, poderá surgir a transformação social, implantando na terra o ideal sublime da redenção humana, não posso nem devo aceitar por princípio alguma ação perniciosa de desorganizar as massas produtoras, arrastando-as para um campo duvidoso, o que constitui, a meu ver, um crime da alta traição.

Sendo eu de mediocre inteligência e talvez uma figura apagada no meio operário, mas que de há muitos anos venho fazendo sinceramente a propaganda da causa associativa e da emancipação trabalhadora, acredito profundamente que um punhado de indivíduos que se dizem inteligentes e com um passado de afirmações revolucionárias, tenham esquecido por completo esse passado e essas afirmações, pretendendo destruir hoje abruptamente, o que ontém com consciência e amor ajudaram a edificar.

Quais foram, pois, as causas dessas desinformações?

Ouve dizer algures que, entre outras coisas, os divisionistas alegam que no conselho confederal da C. G. T. eram tratados menos correctamente pelos seus componentes, os quais se tornaram autoritários, intransigentes... etc., etc.

Seria isso verdade? Não creio. Julgo essas acusações infundadas, pois não posso acreditar que os camaradas que compunham o conselho, fossem tão maus ou tão estúpidos que levasssem essa maldade e essa estupidez até ao ponto de criarem uma scissão dentro da central operária, prejudicando-a seriamente e reivindicando, para si, graves responsabilidades.

Mas ainda que assim tivesse sucedido, eu suponho que a verdadeira missão dos divergentes, era conservarem-se dentro da C. G. T. e demonstrarem às criaturas que por ventura se tivessem afastado do caminho do dever, que esse critério era erroneo e impróprio de camaradas, enfim, fazendo todo o possível para que as coisas se harmonissem, e não houvesse que se lamentar scenas desagradáveis, que só prejudicariam a organização.

Assim é que estava certo. Mas, não podia ter sido assim, porque a questão era muito outra, quer quem quer não, eu devo dizer claramente que a causa da scissão não é o que os dissidentes alegam, mas sim, e ai que lhes doi-a maneira átila e desassombrada como no conselho foram combatidos os seus objectivos políticos, visto estarem em contra posição com a ação sindicalista revolucionária, e consequentemente fora da lei estatutante da C. G. T.

Isto é o que parece ser verdadeiro, e assim, a atitude nobre e assas significativa tomada pelo Conselho Confederal, deve ser elogiada por todos os trabalhadores conscientes, que não querem ver a central operária transformada em agrémiação política.

Após a revolução russa, instituíram-se partidos comunistas em diversos países da Europa. Portugal não podia deixar de ser atacado pela febre macaqueada e formou também o seu partido comunista, tendo à cabeça do seu respectivo programa, a revolução imediata.

Decorrem já alguns anos sobre a sua formação, e como a decadentada revolução ainda está muito longa, o Partido Comunista vai empregando o tempo a espalhar na atmosfera os seus vapores políticos, os quais têm conseguido embriagar de certo modo um punhado, de indivíduos que, estonados, pretendem à viva força inocular esse bacilo peçonhento nas massas organizadas, envenenando-as. Felizmente a grande maioria ainda não está contaminada, e eu, sentindo-me regosido com esse acontecimento, aproveito a ocasião para lembrar o seguinte:

Como em Portugal ainda não é um facto a ditadura do proletariado, todas as criaturas têm o direito de pensarem livremente e seguirem o ideal que muito bem quizerem.

Porém, no caso que vimos tratando, acho mais lógico e natural que aqueles operários que pensaram um dia em pôr de parte a ferraaria, e pela ação política subiram na escala social, entendendo que devem ingressar nos centros dessa especialidade, onde mais facilmente poderão alcançar o que desejam, vendo assim coroados de bom êxito os seus objectivos, mas nunca dividirem as classes trabalhadoras para conseguirem os fins.

Posto isto, vou terminar apresentando esta humilde opinião.

Ora não seria mais útil e proveitoso para todos os que trabalham e sofrem os horrores da tirania burguesa, abolirem-se por completo essas lutas estéreis e prejudiciais, unindo-nos todos como um só homem dentro dos nossos sindicatos, e estes na Confederação Geral de Trabalho, constituir uma forte barreira para se opor com eficácia à onda reacionária que nos pretende avassalar? Não seria mais nobre e sublime, amarmo-nos mutuamente, procurando instruir-nos intelectual e tecnicamente para esforçarmos a tomar conta dos destinos da sociedade dada a transformação social? Eu creio que sim.

Por isso, camaradas, vamos, mãos à obra e deixemo-nos de ódios, ambições e vaidades, que só trazem a ruína às classes trabalhadoras de que somos filhos, e que sómente pela sua sacrossanta causa devemos lutar.

Francisco Nunes SCHEIDECKER.

Da Federação Metalúrgica aos sindicatos da indústria do país

A comissão administrativa da Federação Metalúrgica, interpretando o sentir do conselho federal, vem por intermédio da presente «nota oficiosa» chamar a atenção dos sindicatos metalúrgicos do país para o cumprimento dos seguintes deveres de solidariedade:

1.º Prestar todo o apoio aos heroicos ferroviários de Lourenço Marques, em greve há cerca de cinco meses, por uma ação consciente que leve as autoridades a arripiar caminho, isto de harmonia com o disposto na circular 55 da C. G. T.

2.º Protestar contra a tentativa de extração de Paulo da Silva que, ao abrigo do direito de asilo, se encontra refugiado em França. Para o cumprimento desta resolução os sindicatos metalúrgicos devem officiar ao ministro da justiça de França e ao ministro de França em Portugal, protestando contra a referida extradição. Também devem promover-se sessões públicas de protesto.

A Federação Metalúrgica vai enviar aos sindicatos da indústria um apelo para que os seus militantes procurem interessar-se pelo seu desenvolvimento, de maneira a tornarem os respectivos organismos capazes de enfrentar todas as arremetidas da reação e do patronato. Este apelo tem ainda como objectivos, conseguir a realização do Congresso Metalúrgico o mais breve possível, o qual por razões especiais não pode realizar-se na data fixada: Abril do corrente ano.

Ao terminar a sua «nota oficiosa» a comissão signatária faz votos para que a classe metalúrgica não se esqueça que não há direitos sem deveres. — A Comissão Administrativa.

O CONFLITO MARÍTIMO

Uma «nota oficiosa» da Federação de Indústria dos Transportes Marítimos e Fluviais

Da Federação de Indústria de Transportes Marítimos e Fluviais recebemos a «nota oficiosa» que a seguir publicamos:

Tendo este organismo resolvido o conflito entre o Sindicato Único dos Fogueteiros de Mar e Terra e a Liga dos Oficiais da Marinha Mercante, a contento das duas partes, extranha esta Federação que os oficiais continuem em greve contra o pessoal, levando os armadores a declararem o «lock-out». Em virtude desta atitude encontram-se amarrados, despedidos os seus tripulantes, uma grande parte dos vapores portugueses. As classes atingidas vão reúnir para apreciar as pretensões dos oficiais e deliberar o caminho a seguir.

Também reúne hoje, pelas 20 horas, o conselho geral desta Federação para se ocupar deste assunto.

CRISE DE TRABALHO

Fechou uma fábrica de chapéus em Braga por os operários reclamarem contra uma extorsão

BRAGA, 1. — Os operários chapeleiros do industrial Vitor de Faria reclamaram há dias contra o pagamento dos defeitos nos chapéus, tendo para o efeito nomeado uma comissão que se avistou com o referido industrial.

Contra tóda a expectativa o sr. Vitor Faria teve uma única atitude: encerrar a sua fábrica, lançando assim à fome dezenas de trabalhadores.

O Sindicato dos Chapeleiros reuniu-se e apreciou o conflito, tendo tomado resoluções importantes. — E.

Transferência de presos

Comunica-nos Manuel Viegas Carrascalão, preso por delito social, que foi transferido para o grupo B, da cadeia do Lameiro, onde pode ser visitado.

SOLIDARIEDADE

Pró-deportados de Lourenço Marques

Realiza-se hoje a festa de homenagem aos ferroviários deportados de Lourenço Marques, no Salão de Festas da Construção Civil, pelas 21 horas, com o programa seguinte: Conferência por Nogueira de Brito; representação do drama em 3 actos «Gatunos de Luva Branca» e da comédia em 1 acto «O Comissário é uma joia». Abrilhanta o espetáculo um grupo musical.

CONFERÊNCIAS

Na Secção da Construção Civil do Alto do Pina, onde se encontra instalada a Secção da Universidade Popular Portuguesa, realizou anteontem o dr. Câmara Reis a 3.ª conferência da série: «Questões morais e sociais na arte e na literatura».

Carestia da vida

Por lasso, numa local que ontém publicamente subordinada a este tópico, atribuiu-se à comissão administrativa do S. U. Metalúrgico a apreciação do que se está passando com a barata, quando tal comunicado era da autoria da comissão administrativa da Federação Metalúrgica.

EM INGLATERRA

O conflito mineiro...

LONDRES, 2. — Na reunião conjunta de hoje, de proprietários e mineiros, serão pelos primeiros apresentadas as suas propostas para a solução da crise, propostas que os delegados mineiros levarão ao congresso da Federação em 9 de Abril. Depois de conhecidos os pontos de vista destes últimos, realizar-se-á uma nova reunião dos proprietários e mineiros. —

...parece estar em vias de solução

LONDRES, 2. — Deu-se ontem um importante passo para a solução da crise agravada pela indústria mineira, tendo os proprietários de minas convocado uma conferência com os mineiros para hoje. —

Do comité pró-presos por questões sociais ao proletariado de todo o país

Hoje sábado, todos os trabalhadores deverão contribuir com uma quota parte do seu parco salário, para suavizar um pouco a afeita situação económica dos presos Sociais.

Este Comité que tem mantido aos mesmos um pequeno subsídio semanal, espera que os trabalhadores correspondam com a sua solidariedade monetária, a fim de que pelo menos esse subsídio, já que não seja aumentado não seja diminuído.

Para receber qualquer importância encontra-se na sede deste Comité um dos seus componentes todos os dias das 19 às 23 horas.

CARTA DO PORTO

A Câmara Municipal vai contrair um empréstimo que sobrecarregará o custo da electricidade

PORTO, 2. — Parece que vamos ter em breve alguma coisa divertida a propósito da «democrática-social» Câmara Municipal do Porto. ... Contra ela diz-se ir levantar uma forte oposição dos municípios — se, habilmente, se não conseguir estabelecer a paz... política entre as nuances partidárias em desalinho que ornam a actual municipalidade. Seja dito já que o lado vulnérável para o ataque, é a história da electricidade...

O principal cavalo de batalha de que se serviu, no período eleitoral, a conjunção democrática-conservadora-socialista radical, foi a electricidade administrada da vereação esquerdistas desbandada... Os serviços municipalizados da energia eléctrica e do seu poder iluminante — uma refinada pouca vergonha... O engenheiro-director era um devorador impotente dos lucros da electricidade: 100 contos por mês de mão beijada, fora as mãos rótulas das fabulosas gratificações... Um horrível esbanjamento de dinheiros a trás dum péssimo serviço pago com língua de palmo pelos consumidores, de electricidade avariada...

O principal cavalo de batalha de que se serviu, no período eleitoral, a conjunção democrática-conservadora-socialista radical, foi a electricidade administrada da vereação esquerdistas desbandada... Os serviços municipalizados da energia eléctrica e do seu poder iluminante — uma refinada pouca vergonha... O engenheiro-director era um devorador impotente dos lucros da electricidade: 100 contos por mês de mão beijada, fora as mãos rótulas das fabulosas gratificações... Um horrível esbanjamento de dinheiros a trás dum péssimo serviço pago com língua de palmo pelos consumidores, de electricidade avariada...

Os tempos, porém, são agora outros. A pesca na água turva das eleições, já terminou. Assim a triunfante maioria conjunçãoista não se lembra, ao que se diz, do que ruidosamente afirmara anteriormente, nem já sabe também quanto ganha o principesco director dos serviços de electricidade — o «celebre» engenheiro Ezequiel de Campos...

E como tóut passe após a «barcarolas» das urnas, vâ de pensar-se num insignificante empréstimo de 15.000 contos, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar o apavorante deficit que os democráticos-conservadores-socialistas-radicalizaram a oportuno para a electricidade — talvez para cada habitante poder andar de lâmpada no nariz e não ir esbarrar-se contra as trincas que os trabalhadores da Câmara costumam abrirem sem que, de noite mal iluminada, ponham qualquer luminoso sinal de alarme...

E há quem ande a dizer que assim não é vantagem nemeha «governar-se» com muito dinheiro, embora emprestado, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar o apavorante deficit que os democráticos-conservadores-socialistas-radicalizaram a oportuno para a electricidade — talvez para cada habitante poder andar de lâmpada no nariz e não ir esbarrar-se contra as trincas que os trabalhadores da Câmara costumam abrirem sem que, de noite mal iluminada, ponham qualquer luminoso sinal de alarme...

E há quem ande a dizer que assim não é vantagem nemeha «governar-se» com muito dinheiro, embora emprestado, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar o apavorante deficit que os democráticos-conservadores-socialistas-radicalizaram a oportuno para a electricidade — talvez para cada habitante poder andar de lâmpada no nariz e não ir esbarrar-se contra as trincas que os trabalhadores da Câmara costumam abrirem sem que, de noite mal iluminada, ponham qualquer luminoso sinal de alarme...

E há quem ande a dizer que assim não é vantagem nemeha «governar-se» com muito dinheiro, embora emprestado, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar o apavorante deficit que os democráticos-conservadores-socialistas-radicalizaram a oportuno para a electricidade — talvez para cada habitante poder andar de lâmpada no nariz e não ir esbarrar-se contra as trincas que os trabalhadores da Câmara costumam abrirem sem que, de noite mal iluminada, ponham qualquer luminoso sinal de alarme...

E há quem ande a dizer que assim não é vantagem nemeha «governar-se» com muito dinheiro, embora emprestado, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar o apavorante deficit que os democráticos-conservadores-socialistas-radicalizaram a oportuno para a electricidade — talvez para cada habitante poder andar de lâmpada no nariz e não ir esbarrar-se contra as trincas que os trabalhadores da Câmara costumam abrirem sem que, de noite mal iluminada, ponham qualquer luminoso sinal de alarme...

E há quem ande a dizer que assim não é vantagem nemeha «governar-se» com muito dinheiro, embora emprestado, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar o apavorante deficit que os democráticos-conservadores-socialistas-radicalizaram a oportuno para a electricidade — talvez para cada habitante poder andar de lâmpada no nariz e não ir esbarrar-se contra as trincas que os trabalhadores da Câmara costumam abrirem sem que, de noite mal iluminada, ponham qualquer luminoso sinal de alarme...

E há quem ande a dizer que assim não é vantagem nemeha «governar-se» com muito dinheiro, embora emprestado, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar o apavorante deficit que os democráticos-conservadores-socialistas-radicalizaram a oportuno para a electricidade — talvez para cada habitante poder andar de lâmpada no nariz e não ir esbarrar-se contra as trincas que os trabalhadores da Câmara costumam abrirem sem que, de noite mal iluminada, ponham qualquer luminoso sinal de alarme...

E há quem ande a dizer que assim não é vantagem nemeha «governar-se» com muito dinheiro, embora emprestado, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar o apavorante deficit que os democráticos-conservadores-socialistas-radicalizaram a oportuno para a electricidade — talvez para cada habitante poder andar de lâmpada no nariz e não ir esbarrar-se contra as trincas que os trabalhadores da Câmara costumam abrirem sem que, de noite mal iluminada, ponham qualquer luminoso sinal de alarme...

E há quem ande a dizer que assim não é vantagem nemeha «governar-se» com muito dinheiro, embora emprestado, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar o apavorante deficit que os democráticos-conservadores-socialistas-radicalizaram a oportuno para a electricidade — talvez para cada habitante poder andar de lâmpada no nariz e não ir esbarrar-se contra as trincas que os trabalhadores da Câmara costumam abrirem sem que, de noite mal iluminada, ponham qualquer luminoso sinal de alarme...

E há quem ande a dizer que assim não é vantagem nemeha «governar-se» com muito dinheiro, embora emprestado, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar o apavorante deficit que os democráticos-conservadores-socialistas-radicalizaram a oportuno para a electricidade — talvez para cada habitante poder andar de lâmpada no nariz e não ir esbarrar-se contra as trincas que os trabalhadores da Câmara costumam abrirem sem que, de noite mal iluminada, ponham qualquer luminoso sinal de alarme...

E há quem ande a dizer que assim não é vantagem nemeha «governar-se» com muito dinheiro, embora emprestado, para que a Câmara possa navegar com bastante águas monetária, embora semelhante encheria maracaraia vâ sinistramente caudalar